



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS
ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: PROJETO DE INTERVENÇÃO MULTIGERACIONAL

¹CATOSI, G. P. M.; ¹QUEIROZ, F. S.; ¹GIOVANETTI, G. B.; ¹SILVA, L. E. T.; ¹DURÃES, L. A. A.;
¹RAMOS, I. V. R. B.; ¹ASSIS, M. A.; ¹SILVA, D. G.; ²ULIANA, C. H.

¹Grupo PET-Enfermagem, UFMS, Câmpus CPTL; ²Tutora do Grupo PET-Enfermagem, UFMS, Câmpus CPTL
E-mail: guilherme.catossi@ufms.br, pet-enf.cptl@ufms.br

RESUMO: O projeto Capacitação em Primeiros Socorros: intervenção multigeracional foi desenvolvido pelo grupo PET Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de promover a educação em primeiros socorros e fortalecer a cultura preventiva entre diferentes gerações. A iniciativa baseou-se na Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas) e estruturou-se em três etapas: capacitação teórico-prática dos petianos; realização de oficinas educativas em escolas públicas de Três Lagoas (MS); e avaliação das atividades. As oficinas, fundamentadas em metodologias ativas e simulação realística, abordaram temas como suporte básico de vida, manejo de emergências e condutas frente a acidentes comuns. Participaram 215 pessoas, entre estudantes do ensino fundamental, médio, universitários e membros da comunidade. As atividades favoreceram a troca intergeracional de saberes, o desenvolvimento de competências práticas e comunicativas e o fortalecimento da autonomia e da responsabilidade social dos participantes. O projeto também contribuiu para o aprimoramento técnico-pedagógico dos petianos e reafirmou o compromisso social da universidade pública. Conclui-se que a ação promoveu a disseminação do conhecimento em primeiros socorros e consolidou-se como prática educativa transformadora, contribuindo para a prevenção de acidentes e para a valorização da vida.

Palavras-chave: Cultura Preventiva; Educação em saúde; Extensão universitária; Saúde escolar.

FIRST AID TRAINING: A MULTIGENERATIONAL INTERVENTION PROJECT

ABSTRACT: First Aid Training: Multigenerational Intervention Project, developed by the PET Nursing Group at the Federal University of Mato Grosso do Sul, aimed to promote first aid education and strengthen a culture of prevention among different age groups. Based on Law No. 13,722/2018 (Lucas Law), the initiative comprised three stages: theoretical and practical training for PET members; educational workshops in public schools in Três Lagoas, Mato Grosso do Sul; and an evaluation of the activities. The workshops, which were based on active methodologies and realistic simulations, covered topics such as basic life support, emergency management and responding to common accidents. A total of 215 people participated in the project, including primary and secondary school students, university students, and community members. These activities encouraged intergenerational knowledge exchange and the



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





development of practical and communication skills, as well as strengthening participants' autonomy and social responsibility. The project also contributed to the technical and pedagogical development of PET members, reaffirming the public university's social commitment. It can be concluded that the initiative promoted the dissemination of first aid knowledge, establishing itself as a transformative educational practice aimed at accident prevention and promoting the value of life.

Keywords: Preventive Culture; Health education; University extension; School health.

Introdução

Os primeiros socorros compreendem intervenções imediatas realizadas por qualquer pessoa com o objetivo de preservar a vida, estabilizar a vítima e evitar complicações até a chegada do atendimento especializado (Da Silva et al., 2022). Considerando que as escolas são ambientes em que crianças e adolescentes passam grande parte do tempo e, portanto, estão expostos a situações de risco (Arantes et al., 2025; Dos Santos et al., 2025), torna-se essencial que esse público adquira conhecimentos básicos que possibilitem respostas seguras diante de acidentes e emergências.

Nesse contexto, o grupo PET Enfermagem desenvolveu o projeto Capacitação em Primeiros Socorros, voltado à formação de estudantes do ensino fundamental e médio, com o intuito de promover segurança, autonomia e responsabilidade social entre os jovens. A proposta fundamentou-se na Lei n.º 13.722/2018 (Lei Lucas), que tornou obrigatória a capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação, estendendo essa medida à comunidade escolar (Brasil, 2018).

A implementação de ações educativas durante a juventude contribui para o fortalecimento de uma cultura preventiva e para o desenvolvimento de atitudes solidárias e competências práticas que capacitam os jovens a agir em situações críticas (Monteiro et al., 2021). Embora pesquisas indiquem que o conhecimento de adolescentes sobre o tema ainda seja intermediário (Akhagbaker et al., 2024), reforça-se a necessidade de iniciativas educativas contínuas e participativas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto de capacitação em primeiros socorros desenvolvido pelo grupo PET Enfermagem, destacando sua relevância social, educacional e extensionista.



Método

Trata-se de um relato de experiência vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Três Lagoas (CPTL), desenvolvido entre os meses de agosto e novembro de 2024. O projeto teve como objetivo promover a capacitação em primeiros socorros para diferentes faixas etárias, integrando estudantes do ensino fundamental, médio, acadêmicos universitários e membros da comunidade local, configurando-se como uma intervenção multigeracional de caráter educativo e extensionista.

O desenvolvimento das ações ocorreu em três etapas complementares. A primeira consistiu na capacitação interna dos petianos, com encontros formativos conduzidos por docentes e profissionais da área de enfermagem, abordando conteúdos teóricos e práticos sobre suporte básico de vida (SBV), avaliação primária da vítima, manejo de emergências e condutas imediatas frente a agravos comuns, como queimaduras, hemorragias, convulsões e engasgos. Essa fase teve como finalidade padronizar o conhecimento, aprimorar a didática e preparar os extensionistas para a atuação junto ao público externo.

Na segunda etapa, foram realizadas as oficinas educativas em escolas públicas do município de Três Lagoas (MS). Cada oficina foi conduzida por duplas de petianos sob supervisão docente, com duração média de 90 minutos, contemplando exposições dialogadas, demonstrações práticas e atividades interativas. O conteúdo foi transmitido de forma acessível, utilizando cartilha ilustrada elaborada pelo grupo, além de manequins de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e materiais simuladores, que possibilitaram aos participantes a execução supervisionada de manobras básicas. As estratégias metodológicas adotadas foram fundamentadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como a problematização e a simulação realística, com o intuito de estimular o protagonismo dos participantes e consolidar o aprendizado significativo.

A terceira etapa envolveu a avaliação das oficinas e o registro das percepções dos participantes por meio de instrumentos qualitativos e quantitativos. Foram aplicados



questionários de satisfação contendo questões fechadas (com escala de classificação de desempenho) e abertas (para comentários espontâneos sobre a experiência vivenciada). Os dados obtidos foram sistematizados e analisados de forma descritiva, permitindo identificar o nível de satisfação, o grau de aprendizado percebido e sugestões para aprimoramento das ações futuras.

Resultados e Discussão

O projeto alcançou 215 participantes, entre estudantes do ensino fundamental, médio, universitários e membros da comunidade de Três Lagoas (MS). As atividades promoveram uma rica troca de saberes entre diferentes gerações e favoreceram a educação em saúde por meio de uma abordagem prática e participativa.

Os resultados demonstraram elevado engajamento e aprimoramento das competências teóricas e práticas relacionadas às condutas em primeiros socorros. As simulações e discussões conduzidas pelos petianos estimularam o protagonismo estudantil e a construção coletiva do conhecimento, com participantes expressando interesse em replicar o aprendizado em seus contextos familiares e escolares. Essa atitude multiplicadora confirma a relevância das ações extensionistas na promoção de atitudes seguras e solidárias, pilares essenciais para a consolidação de uma cultura preventiva.

A avaliação das oficinas revelou ampla aprovação do projeto: a maioria das respostas foi classificada como “muito boa” ou “excelente”. Entre os aspectos mais valorizados, destacaram-se a clareza das explicações, a aplicabilidade dos conteúdos e o dinamismo das atividades. Esses achados corroboram Brito et al. (2024) e Monteiro et al. (2021), que evidenciam a efetividade das metodologias ativas e da simulação realística no ensino de primeiros socorros e no desenvolvimento da autoconfiança dos participantes.

Além dos ganhos imediatos em conhecimento, observou-se um impacto formativo significativo entre os membros do PET Enfermagem, que ampliaram suas competências técnico-pedagógicas e consolidaram habilidades comunicativas e de liderança. Os resultados alcançados confirmam a efetividade das ações extensionistas e reforçam o papel do PET



Enfermagem como agente formador de cidadãos socialmente responsáveis. Essa experiência reafirma a extensão universitária como um espaço de formação integral, articulando ensino, pesquisa e compromisso social, conforme defendem Santana et al. (2021).

A iniciativa também se mostrou alinhada à Lei Federal nº 13.722/2018 (Lei Lucas), ao contribuir para a disseminação de práticas preventivas e ao ampliar o alcance da educação em primeiros socorros para além do público docente. Dessa forma, o projeto consolidou-se como uma ação educativa transformadora, que fortalece a autonomia dos jovens e contribui para a construção de comunidades mais preparadas e solidárias diante de situações de emergência.

Conclusões

O projeto de capacitação em primeiros socorros desenvolvido pelo grupo PET Enfermagem demonstrou impacto significativo na formação dos participantes e no fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. As ações possibilitaram o desenvolvimento de competências práticas, o estímulo à autonomia e a promoção da responsabilidade social entre os estudantes.

A experiência evidenciou o potencial das atividades de ensino e extensão na promoção da educação em saúde e na consolidação de uma cultura preventiva em ambientes escolares. Além disso, contribuiu para o aprimoramento técnico e pedagógico dos petianos, reafirmando o compromisso social do grupo com a formação humana e cidadã. Iniciativas dessa natureza ressaltam o papel transformador da universidade pública e a importância de ampliar ações educativas voltadas à prevenção de acidentes e à valorização da vida em contextos escolares e comunitários.

Agradecimentos

Agradecemos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pela concessão de bolsas ao Programa de Educação Tutorial (PET - Enfermagem), à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPTL, à tutora egressa do grupo, Mara Cristina Ribeiro Furlan pelo apoio, orientação e dedicação ao longo do desenvolvimento das atividades.



Referências

AKHAGBAKER, J. M. et al. Assessment of knowledge and practice regarding psychological first aid among secondary school students in Erbil City. *Cureus*, v. 16, n. 7, p. e64671, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7759/cureus.64671>. Acesso em: 5 jun. 2025.

ARANTES, B. M. et al. Ensino de primeiros socorros nas escolas brasileiras: uma revisão narrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 8, n. 1, p. e77087-e77087, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv8n1-244>. Acesso em: 7 jun. 2025.

BRASIL. *Lei n.º 13.722, de 4 de outubro de 2018*. Torna obrigatória a capacitação em noções de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 5 out. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113722.htm. Acesso em: 5 jun. 2025.

BRITO, M. J. A. de et al. Educação em saúde sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas: relato de experiência. *Caderno Impacto em Extensão*, Campina Grande, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/2714>. Acesso em: 7 jun. 2025.

DA SILVA, A. C. Q. C. et al. *Manual de primeiros socorros e prevenção de acidentes*. Curitiba: Editora CRV, 2022.

MONTEIRO, E. M. L. M. et al. Curricularização de ações extensionistas na formação de escolares como multiplicadores em primeiros socorros. *Estudos Universitários*, v. 38, n. 2, p. 361-378, nov. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/estudosuniversitarios/article/view/251661/>. Acesso em: 20 maio 2025.

MOURA, A. S. et al. Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista. *Revista Gestão & Saúde*, v. 9, n. 2, p. 81-90, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2018v14n2p180-187>. Acesso em: 8 out. 2025.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. A. P.; COSTA NETO, S. B.; OLIVEIRA, É. C. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. *Educação & Realidade*, v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/98702>. Acesso em: 8 out. 2025.